



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Mestrado em Contabilidade

Ano letivo 2017-18
21/07/2019



<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u>	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u>	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u>	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u>	4
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u>	5
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u>	6
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u>	6
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u>	7
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u>	7
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u>	7
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u>	7
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u>	15
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u>	17
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u>	19
<u>7 - Boas Práticas</u>	19



1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.32
Carga horária global do curso	3.64
Organização do horário	3.45
Preparação técnica que o curso dá	3.45
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.50
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.50
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	3.67
Coordenação do curso pela sua direção	3.62
Qualidade geral do curso	3.52
Instalações e serviços do ISCAL	2.55
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2.64
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	2.67
Adequação e qualidade dos serviços académicos	3.24
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.25
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	3.37

NOTA:

- Foram considerados 60 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (2º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 2 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
26	4	15%	75%	1 ano	0	14
				2 anos	3	
				3 anos	0	
				4 anos	1	
				5 anos	0	
				6 ou mais anos	0	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.
- (**)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo)



1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

A maioria dos alunos do Mestrado em Contabilidade já se encontra inserido no mercado de trabalho quando procura o referido ciclo de estudos. A escolha deste é justificada pelos alunos pelo facto de lhes facultar ou reforçar as competências de que sentem necessidade em contexto laboral.

Assim, apesar de não existirem estatísticas disponíveis relativamente aos cursos de segundo ciclo, pelos contactos estabelecidos com os próprios alunos e pela seriação efectuada com base nos CV's, é possível concluir que não existem situações de desemprego.

2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular	Média
O programa/objetivos da UC foram cumpridos	4.85
Os meios disponibilizados foram adequados	4.31
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4.54
O horário estabelecido foi o adequado	4.62
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3.46
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4.62

Nº de UC que apresentaram

avaliação positiva (maior ou igual a 4)	12
avaliação média (igual de 3)	0
avaliação negativa (menor de 3)	0

NOTA:

- Foram consideradas 12 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)



2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	3.68
Funcionamento global da UC	3.54
A minha prestação global na UC	3.49
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3.46
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3.46
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3.52
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3.63
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.47
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3.56
Metodologias de avaliação da UC	3.43
Docente(s)	
Pontualidade do docente	4.35
Grau de exigência do docente	4.14
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	3.96
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.18
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3.87
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	3.88
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	3.46
Adequação dos métodos de avaliação	3.80
Domínio dos conteúdos programáticos	4.41
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4.19
Capacidade para motivar os alunos	3.69
Qualidade geral da atuação do docente	3.86

NOTA:

- Foram considerados 39 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)



2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Nas reuniões de curso, os docentes salientam que o facto da maioria dos alunos trabalharem limita a sua disponibilidade em termos de assiduidade, pontualidade e, principalmente, a sua capacidade de desenvolver as suas dissertações no tempo expectável.

Em sentido oposto e em contrapartida, a referida experiência em muito contribui para o enriquecimento das aulas lecionadas e para o fomento da discussão dos tópicos abordados.

Os estudantes, por seu lado, salientam a elevada preocupação dos docentes com o seu percurso formativo, bem como a qualidade das aulas, não deixando de referir a dificuldade em conciliarem os estudos e a investigação com as carreiras profissionais.

3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

Alunos avaliados	Nº de UC / Percentagem
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	10 (76.92%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	3 (23.08%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	0 (0.00%)

Alunos inscritos	Nº de UC
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	1 (7.69%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	5 (38.46%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	7 (53.85%)

NOTA:

- Foram consideradas 13 UC do curso



4 - Plano de Ação para a Melhoria

4.1 - Planos de melhoria propostos

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	12
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	0

NOTA:

- Foram consideradas 12 RUC, das quais 12 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
-	-	-

4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-	-	-

5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

No âmbito das U.C. lecionadas os docentes procuram incentivar a investigação científica, seja através da proposta de trabalhos desenvolvidos como parte da avaliação da UC, seja como parte do conteúdo das matérias lecionadas, despertando os alunos para potenciais ideias de projetos a serem desenvolvidos em diversas temáticas.

No ano letivo 17/18 vários docentes publicaram artigos em revistas internacionais com referee, em atas de congressos internacionais e publicaram livros. Salienta-se que diversos destes artigos têm como co-autores recém diplomados do ciclo de estudos incentivando-se, assim, a disseminação da produção científica do ciclo de estudos:



- Albuquerque, F. & Marcelino, M. (2018). Os impactos no processo de tomada de decisão do 'reconhecimento' versus 'divulgação' da informação no relato financeiro. *European Journal of Applied Business and Management* 4 , 17-39. Albuquerque, F., Esteves, P. S. & Magalhães, C. (2018). Financial situation indicators of Portuguese firms: Do size, age and sector matter? *Banco de Portugal Economic Studies IV* , 53-75.

- Albuquerque, F.; Quirós, J.; Justino, R. (2017) Are the cultural accounting values a relevant issue for the SMEs? financing options? *Accounting and management* , v.62, p.279 - 298.

- Almeida, R. P., Silva, J. L., Pinheiro, P. M., Nogueira, A. C., & Miranda, S. J. (2017). Plano Geral de Contabilidade Angolano - Explicado. 2.ª Edição. ISBN 9789899641297. ATF - Edições Técnicas.

- Amado, P., Albuquerque, F. & Rodrigues, N. (2018). The explanatory factors of segments disclosure in non-financial entities listed in European markets. *Accounting and Management*. 63 (2), 1-23.

- Bicho, J., Santos, P. Impacto do IVA não dedutível na mensuração dos activos em locação financeira no âmbito da NCP 6, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 213, 31-35, Dezembro de 2017.

- Bornett, S. & Pinheiro, C. (2018). O Mercado Segurador em Portugal: O Papel dos Gestores na Constituição de Provisões, *GEE Papers 0112*, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia.

- Carvalho, E., Santos, P., Pinto, V. e Pinho, C. (2017). - A fiabilidade do relato das campanhas eleitorais para a assembleia da república (2005 a 2011), trabalho apresentado no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in *Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal). https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xviicica/finais_site/52.pdf

- Ferro, M. J., Piteira, M., & Antunes, T. (2017). Manual para a elaboração de dissertações e outros trabalhos Académicos. Lisboa: ISCAL.

- Gasalho, M. G., & Piteira, M. (2017). Responsabilidade Social da Administração Pública e Gestão de Recursos Humanos: Da teoria às percepções. *Psychology Now*, 37. Disponível em <http://www.psicologianaactualidade.com/>.

- Gubareva, M., Gomes, O., Piteira, M., Correia, A., Proença, C., Guevara, N., & Quinter, J. (2017). The Methodology and Implementation of a Knowledge Management System in the Economic Area of a High Polytechnic School: Case Study LABS. In A. Tavidze (Eds.), *Progress in Economics Research*, vol. 37 (Pp. 185-214). Nova Science Publishers: New York. ISBN 978-1- 536-10-955-9 ISSN 1549-1552 (SCOPUS Indexed).

- Kasyan, A., Santos, P., Pinho, C. e Pinto, V. (2017). - Disclosure of Fair Value Measurement Techniques of Financial Instruments - Study applied to the Portuguese Banking Sector according to IFRS 7. *International Review of Management and Business Research (IRMBR)*, vol. 6, issue 4, December 2017, p. 1453-1468. ISSN: 2306-9007. <http://irmbrjournal.com/archives2.php?vol=6&iss=4&yea=2017&ver=2>



- Kasyan, A., Santos, P., Pinho, C. e Pinto, V. (2018). *¿Disclosure of Fair Value Measurement Techniques of Financial Instruments ¿ Study applied to the Portuguese Banking Sector according to IFRS 13¿*. International Journal of Business and Management Invention (IJBMI), vol. 7, issue 9, September 2018, p. 32-44. ISSN: 2319-8028.
- Leonte, F., Santos, P. e Pinho, C. (2017). *¿Estudo para a implementação do Balanced Scorecard no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental¿*, trabalho apresentado no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal). https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/xviicica//finais_site/50.pdf
- Marques, L., Albuquerque, F. & Cariano, A. (2018). Os gastos e rendimentos financeiros reportados pelas entidades cotadas em Portugal. *Revista Suma de Negócios* 9 , 45-55. Peres, C.J., Pinheiro, P., Cristovao, D.C., Marques, H. e Antão, M. (2017). *Falência Empresarial: Análise Discriminante e Scoring - Uma visão geral*. XVI Congresso internacional de contabilidade e auditoria. 12-13 de Outubro - Universidade de Aveiro. ISBN:978-989-98660-8-9
- Pinheiro, C. & Varela, H. (2018). *Do Exchange Traded Funds (ETFs) Outperform the Market? Evidence from the Portuguese Stock Index*. GEE Papers 0109, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia.
- Pinto, C. e Santos, P. (2017). *Estudo Comparativo dos Regimes Financeiros das Autarquias Locais (LFL 2007 vs . RFALEI) e Implicações na sua Capacidade de Endividamento* /in *Revista Portuguesa de Contabilidade*, ISSN 2182-2042, N.º 25, vol. VII, p. 85-112.
- Piteira, M., & Gomes, J. (2017). *Organisational Narratives of Applied Knowledge in Technology-Based Organisations*. International Journal of Knowledge-Based Organizations, 7 (1), 19-30. ISSN: 2155-6393. doi: 10.4018/IJKBO.2017010102 Disponível em <http://www.igi-global.com/article/organisational-narratives-of-applied-knowledge-in-technology-basedorganisations/169126>.
- Piteira, M. (2017). *Profissionais de Recursos Humanos: O que procura o mercado?*. In P. Urze, M.M. Serrano, & F. Assunção, *Work, Professions and Organizations: Tensions, Paths and Public Policies* (Pp. 430-446) . Proceedings of the II International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work (ISSOW). Caparica, Portugal: Faculty of Sciences and Technology (FCT NOVA) and APSIOT. ISBN: 978-989-95465-7-8 Disponível em http://www.apsiot.pt/images/publicacoessiot/62_2eisiot.pdf.
- Piteira, M. (2018). *Creativity values in higher education: The 6 Ps model through case studies in polytechnic schools*. In I. Baumann-Vitolina (Ed.), *Organization 4.1: The role of values in the organizations of the 21st century* (pp. 232-241). ISSWOV 2018 (International Society for the Study of Work and Organizational Values). ISBN 978-0-9817997-5-9 Available in https://docs.wixstatic.com/ugd/b9806b_aa8ca2b2aa0247c988d44b41f2ef7262.pdf.
- Piteira, M. (2018). *Perigosamente criativo? - A inovação e a criatividade na enclave entre a narrativa idealista e a concretização das práticas*. *Psychology Now*, 42 . Disponível em http://www.psicologianaactualidade.com/index.php?route=site/produto&produto_id=783.
- Piteira, M. (2018). *Creativity at School? - Performance Dimensions in the Case of Polytechnic Higher Education*. In M. Carmo (Ed.), *Education and New Developments 2018* (pp.379-383). InScience Press. ISSN 2184-044X.



- Piteira, M. (2018). A ordem da desordem nas (e das) organizações do século XXI: as teorias do caos e da complexidade revisitadas. In R. Raposo, I. Mendes, R. Marques, H.M. Jerónimo, I. D. Sardinha, J. C. Lopes, & M. Coelho, Utopia, Anarquia e Sociedade 2 Escritos em Homenagem a José Maria Carvalho Ferreira (pp. 867-900, II Série, nº 30, Coleção Económicas). Coimbra: Almedina. ISBN 978-972-40-7324-8.

- Piteira, M., Cruz, A., Valente, F., & Costa, T. (2018). Oportunidades, incentivos e recursos para empreender. In P. Parreira, L. Alves, L. Mónico, J. H. Sampaio, & T. Paiva, Competências empreendedoras no ensino superior Politécnico: Motivos, Influência, Serviços de Apoio e Educação (pp. 111-132). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISBN 978-972-8681-74-6.

- Piteira, M., Cebola, M., Mónico, L., Sousa, L. B., & Parreira, P. (2018). Avaliação do potencial empreendedor: o Índice de empreendedorismo de Carland. In P. Parreira, L. Alves, L. Mónico, J. H. Sampaio, & T. Paiva, Competências empreendedoras no ensino superior Politécnico: Motivos, Influência, Serviços de Apoio e Educação (pp. 133-142). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISBN 978-972-8681-74-6.

- Piteira, M., & Magalhães, J. (2018). Emprego Público, GRH e Inovação: Entre a teoria e a prática. In M.M. Serrano & P. Neto (Coords.), Inovação, Emprego e Políticas Públicas (pp. 251-280). Lisboa: Sílabo. ISBN 978-972-618-926-8.

- Rodrigues, N.; Albuquerque, F.; Quiros, J.; Justino, R. (2017). Is the Financial Reporting of Listed Entities in the European Markets Influenced by Conservatism? *Advances in Business and Management* .1, v.12, p. 69-.

- Santos, P., Almeida, R., Carvalho, F., Pinheiro, P. A implementação do SNC-AP: O que se divulga no Balanço e na Demonstração dos Resultados, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 209, 41-44, Agosto de 2017.

- Santos, P., Almeida, R., Carvalho, F., Pinheiro, P. O plano de contas multidimensional e caixa e equivalente no SNC-AP, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 208, 40-42, Julho de 2017.

- Vicente, C.; Laureano, R. M. S.; Machado, M. (2017); The image of and the interest in the accounting profession: an empirical study in the three social groups; *International Journal of Business Excellence*.

- Vicente, C.; Laureano, R. M. S.; Machado, M. (2017); Innovation in accounting tasks: empirical study in two professional groups; *Business: Theory and Practice*.

Acresce ainda que vários docentes do ciclo de estudos estiveram envolvidos em atividades de disseminação do conhecimento científico:

XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA) | Aveiro | 12 e 13 outubro 2017

- Pedro Pinheiro e Fernando Carvalho - Moderadores de Sessões Paralelas;



- Célia Vicente, Fábio de Albuquerque, Rui Pais de Almeida - Membros da Comissão Científica

IX Postgraduate Conference Management, Hospitality & Tourism | ESGHT - Universidade do Algarve e ISCAL | 6 de Julho de 2018

- Pedro Pinheiro - Comissão Organizadora

- Pedro Pinheiro - Moderador de sessão plenária e de sessão paralela

- Célia Vicente, Fábio de Albuquerque, Paula Santos, Pedro Pinheiro e Rui Pais de Almeida - Membros da Comissão Científica

Conferência Novas Tendências da Contabilidade e Fiscalidade| ESCSL - ISCAL e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra | 17 Maio 2017

- Paula Santos - Moderadora do painel Tendências Recentes da Contabilidade

Conferência As Empresas e o Direito| OCC e ISCAL | 24 Maio 2018

- Paula Santos - Oradora no painel A Dinâmica Pública

Os docentes do mestrado estiveram envolvidos em diversas orientações, quer no âmbito deste Mestrado, quer de outros do ISCAL:

Prof. Fernando Carvalho

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Nuno Ricardo de Pinho de Oliveira Fernandes	As Implicações contabilísticas e fiscais no reporte de contas das sociedades insolventes quando não é apreendida a contabilidade	10	2017

Prof.ª Paula Santos



Nome	Título da dissertação
Ellene Mendes de Carvalho Taleigo	A fiabilidade do relato das campanhas eleitorais para a Assembleia da República (2005-2011)
Sílvia Isabel Rosa de Sousa Alves	Implementação do SNC-AP: Principais Dificuldades Sentidas na transição nas Entidades Piloto. O caso
Raquel Alexandra Valente Ribeiro	Estudo sobre o processo de implementação do SNC-AP nas entidades piloto

Prof.ª Célia Vicente

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Maria Inês Delgado Marques	Balanced Scorecard como ferramenta de gestão estratégica: Aplicação à empresa Mendes e Gonçalves S.A.	12	2017
Débora Catarina Pereira Ezequiel dos Santos,	A adoção da estratégia e a avaliação de desempenho nas instituições públicas de ensino secundário em Portugal	3	2018
Mariana Filipa Rosa Quinas	Proposta de implementação do BSC numa empresa de restauração e organização de eventos	12	2018
Nadine Iolanda Relvas Cláudio	Controlo Orçamental - O caso do grupo ZETA	12	2017

Prof. Fábio Albuquerque

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Pedro Miguel Lopes Amado	As práticas e os fatores explicativos do relato por seguimentos das entidades não financeiras cotadas em bolsas Europeias	12	2017

Prof. Joaquim Ferrão



Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Ana Paula de Assunção de Matos Borlido Martins	<i>Business Plan</i> e Residência Sénior	1	2018
Serghei Caisin	Mercado de IPOs na Europa de Leste e a Evidência do fenómeno de <i>Underpricing</i>	1	2018
Maria Dulce Rodrigues Silva	O Governo das Sociedades nas Entidades Portuguesas Cotadas	3	2018

Prof.ª Margarida Piteira

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Siumara Silva Santos	Ensinar a Empreender: O papel do ensino secundário no empreendedorismo em Cabo Verde	2	2018

Prof. Gabriel Alves

Nome	Título da dissertação
Ana Sofia Camboia da Conceição	Governança e Auditoria e Impactos da reforma Europeia de auditoria nas entidades empresas cotadas no PSI 20
Sara Nizam Uddin Ahmad	A relevância do relato de auditoria no contexto da utilidade financeira e O Caso da info portuguesas

Também foram vários os docentes que participaram em júris de Mestrado no ISCAL, na qualidade de arguentes.

Arguições (por docente)

Prof. Fábio Albuquerque



Nome	Título da dissertação
Ellene Mendes de Carvalho Taleigo	A fiabilidade do relato das campanhas eleitorais para a Assembleia da República (2005-2011)

Prof. Fernando Carvalho

Nome	Título da dissertação
Sílvia Isabel Rosa de Sousa Alves	Implementação do 2 Principais Dificuldades Sentidas na Transição para o SNC-AP nas Entidades Piloto. O
Raquel Alexandra Valente Ribeiro,	Estudo sobre o processo de implementação do SNC-AP nas entidades piloto

Prof. Carlos Pinheiro

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Ana Rita Teixeira Borges Sabino	The Impact of the Basel Accords in Lending Activity: The case of Portugal and Germany	1	2018
Catarina Isabel dos Santos Cuiça	O impacto da crise financeira no negócio do crédito bancário e sociedades de garantia mútua	1	2018

Prof.ª Célia Vicente

Nome	Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
Arzelinda Lopes Jesus	Impacto da Gestão da Qualidade e da Intervenção no Desempenho Organizacional	3	2018



Além dos aspetos acima referidos importa ainda salientar um conjunto de eventos de cariz técnico e científico disponibilizados para os estudantes do ciclo de estudos, dos quais destacamos o XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA) em conjunto com ISCAP-IPP, o ISCAA-UA, o ISCAC-IPC e a Ordem dos Contabilistas Certificados, a IX Postgraduate Conference Management, Hospitality & Tourism em conjunto com a ESGHT - Universidade do Algarve, a Conferência Novas Tendências da Contabilidade e Fiscalidade em conjunto com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a Conferência As Empresas e o Direito em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados e os seminários dedicados à temática da "IFRS 16 - Locações" em parceria com a Deloitte e da "Consolidação de Contas" em parceria com a PwC.

5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

No contexto da atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso, importa salientar que vários docentes têm colaborado em júris de procedimentos concursais, em júris de provas académicas em outras Instituições de Ensino Superior e em júris de carácter profissional (Ordem dos Contabilistas Certificados). Salienta-se ainda a participação na Comissão de Normalização Contabilística, quer no Comité Empresarial, quer no Público (aqui em representação das Escolas Superiores que lecionam Contabilidade):

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetiva indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para provimento do cargo de Diretor (a) de Serviços de Gestão de Recursos Internos, cargo de direção intermédia de 1.º grau, conforme previsto no respetivo mapa de pessoal da Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), aberto por Aviso n.º 8601/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 119, de 22 de Junho de 2018.

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetiva indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 1.º grau, Diretor de Serviços Financeiros, do mapa de pessoal da Direção-Geral da Administração da Justiça, aberto por Aviso n.º 9824/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de Agosto de 2017.

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetiva indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para recrutamento e seleção para o cargo de Chefe de Divisão de Administração e Finanças, Direção Intermédia de segundo grau, para o Município da Chamusca, em 2017.

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetivo indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para provimento do cargo de Diretor (a) de Serviços de Planeamento e Administração Geral, cargo de direção intermédia de 1.º grau, conforme previsto no respetivo mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação.

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetivo indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos, cargo de direção intermédia de 2.º grau, conforme previsto no respetivo mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação.



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

- Membro do júri, na qualidade de vogal efetivo indicada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Gestão Orçamental e Patrimonial, cargo de direção intermédia de 2.º grau, conforme previsto no respetivo mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação.

- Membro do Comité de Normalização Contabilística Público.

- Membro observador do Comité de Normalização Contabilística Empresarial.

- Membro do Conselho Geral da Comissão de Normalização Contabilística.

- Membro da Assembleia Representativa da Ordem dos Contabilistas Certificados.

- Membro do Júri de Exames de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados.

- Colaboração nas "Olimpiadas da Contabilidade".

- Membro da BACH (The Bank for the Accounts of Companies Harmonized).

- Júri das provas do doutoramento em gestão - Especialização em Contabilidade do(a) aluno(a) Sónia Raquel Baptista Fernandes, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa.

- Júri das provas de mestrado em Direito e Mercados Financeiros do(a) aluno(a) Vânia Raquel Fernandes Dias, Nova IMS e Nova School of Law, Universidade Nova de Lisboa.

- Júri das provas de mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais do(a) aluno(a) Pedro Miguel Frango Taborda, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.

- Júri das provas de mestrado em em Gestão/MBA do(a) aluno(a) Anastor Canungui Celestino, na Universidade Aberta.

- Júri das provas de mestrado em em Gestão/MBA do(a) aluno(a) Julieta Lídia Madureira André, na Universidade Aberta.

- Júri das provas de mestrado em em Gestão/MBA do(a) aluno(a) Carla Fernandes Ferreira, na Universidade Aberta.

- Júri das provas de mestrado em em Gestão/MBA do(a) aluno(a) Paulo dos Santos Forquilha, na Universidade Aberta.



Colaboração no desenvolvimento da Pós Graduação em Contabilidade e Gestão Pública com o ISCSP, assegurando-se a coordenação executiva do curso (3.ª edição).

Periodicamente, realizam-se seminários pelo ISCAL e/ou em parceria com Ordens Profissionais e outras entidades públicas e privadas, sobre matérias contabilísticas, fiscais e orçamentais, gratuitamente e abertos ao público em geral, contribuindo para a discussão e esclarecimento público sobre as matérias em questão. Além deste aspecto salienta ainda que o ISCAL esteve envolvido na conceção e desenvolvimento de cursos de formação na área da contabilidade pública, de que foram realizadas sete edições, à luz da alteração legislativa para implementação do SNC para as Administrações Públicas, indo ao encontro das novas orientações no seio da contabilidade pública.

6 - Apreciação Global

6.1 - Análise dos Resultados

Considera-se que o desempenho das diversas unidades curriculares do curso foi globalmente positivo o que resulta das avaliações efetuadas quer pelos alunos, quer pelos docentes.

No que respeita às instalações e espaço para estudo, ponto negativo realçado pelos alunos, esta situação será ultrapassada através da construção de novas instalações. Salienta-se que esta tem tido a melhor atenção por parte das instâncias competentes, estando o início das obras dependente apenas de autorização do Ministério das Finanças.

O Mestrado apresenta elevadas taxas de sucesso escolar nas diversas unidades curriculares, tendo por base os alunos que se propõem a avaliação. Face ao n.º de inscritos, as taxas de sucesso, apesar de inferiores, continuam a ser muito positivas. Há que ter presente que um aspeto que condiciona a referida taxa decorre do facto de a maioria dos estudantes se encontrar inserida no mercado de trabalho, o que conduz a que se verifiquem sistematicamente algumas ausências ou desistências de estudantes que, por motivos profissionais, não conseguem acompanhar o desenrolar do curso (salienta-se que diversos alunos não se apresentaram em qualquer dos momentos de avaliação).

No que respeita ao segundo ano, os resultados já não são tão animadores, fruto da já referida dificuldade dos alunos em conciliar a vertente académica e profissional. Assim, o número de alunos que iniciaram o curso em 2016/2017 e que se inscreveram no segundo ano, apresentando propostas para a realização de dissertações no ano letivo de 2017/2018 foi de 14 a que corresponde um rácio de cerca de 54%, em linha com os dados do ano letivo anterior.

No ano letivo 17/18, foram apresentadas publicamente 12 dissertações, sendo a maioria referente a alunos do ano letivo anterior.



Título da dissertação	Mês provas públicas	Ano provas públicas
As Implicações contabilísticas e fiscais no reporte de contas das sociedades insolventes quando não é apreendida a contabilidade	10	2017
A fiabilidade do relato das campanhas eleitorais para a Assembleia da República (2005-2011)	11	2017
Balanced Scorecard como ferramenta de gestão estratégica: Aplicação à empresa Mendes e Gonçalves S.A.	12	2017
As práticas e os fatores explicativos do relato por seguimentos das entidades não financeiras cotadas em bolsas Europeias	12	2017
A adoção da estratégia e a avaliação de desempenho nas instituições públicas de ensino secundário em Portugal	3	2018
A divulgação de informação sobre o capital humano nas sociedades anónimas desportivas em Portugal	3	2018
Alterações ao reconhecimento e mensuração do <i>Goodwill</i> : Impactos de uma nova realidade	5	2018
Governança e Auditoria & Impactos da reforma Europeia de auditoria nas entidades de interesse público: O caso das empresas cotadas no PSI 20	7	2018
Ética e Comprometimento Profissional dos Contabilistas	7	2018
A relevância da demonstração de fluxos de caixa para microentidades: Perspetiva dos contabilistas certificados	12	2018
Proposta de implementação de um sistema de contabilidade numa empresa do setor industrial	12	2018
Proposta de implementação do BSC numa empresa de restauração e organização de eventos	12	2018



6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Considera-se que um dos pontos fortes do Mestrado assenta na elevada qualificação do corpo docente, que muito tem contribuído para o seu reconhecimento no mercado e para a constante procura que tem tido (o presente ciclo de estudos tem tido uma procura regular, com tendência ligeiramente crescente, nas suas várias edições, preenchendo-se todas as vagas previstas). É perceptível que este ciclo de estudos é encarado pelos potenciais candidatos como uma oferta de qualidade, sendo disso sinal o elevado número de candidatos provenientes de outras instituições de ensino superior.

Salienta-se, ainda, o facto de a avaliação de diversas UC assentarem, entre outros elementos, na realização e apresentação de trabalhos de investigação, o que permite aos alunos reforçar os seus conhecimentos e ligar o saber - saber ao saber - fazer. Permite, ainda, incentivar e desenvolver o trabalho de investigação por parte dos alunos, o que se tem traduzido no número crescente de dissertações concluídas, bem como no número crescente de publicações resultantes daquelas investigações.

Por último, importa salientar como ponto forte o nível de satisfação de docentes e alunos relativamente aos diversos parâmetros.

Como ponto fraco, salienta-se o ainda reduzido número de alunos que concluem o Mestrado no ano letivo correspondente. Esta situação não será alheia ao facto do Mestrado funcionar em horário pós-laboral e a maioria dos alunos já estar empregada.

7 - Boas Práticas

É necessário continuar a dinamizar ações de promoção do trabalho científico, como reuniões com os alunos em que se apresentam as linhas de investigação e os respetivos orientadores; sessões de divulgação da atividade científica realizada, com a apresentação de antigos alunos; seminários de investigação que apoiem a utilização de métodos quantitativos no âmbito da investigação científica.

Incentivar e motivar os alunos para a investigação, através do reconhecimento público dos trabalhos de elevado mérito, no âmbito de um seminário especificamente promovido para a divulgação de tais trabalhos.

Procurando fomentar as novas metodologias de aquisição de competências, foram desenvolvidas sessões de esclarecimentos destinadas a docentes e estudantes relacionada com a utilização da plataforma de *e-learning*.

Foram ainda desenvolvidas sessões de esclarecimento destinadas a docentes e estudantes abordando a importância e potencialidades do Programa Erasmus+.

Foram também no decurso do ano letivo desenvolvidas de iniciativas transversais a todos os ciclos de estudos que pretendem dotar os estudantes de um conjunto de competências não formais que lhes permitam não apenas aumentar o sucesso académico, mas também o seu desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos.

Destas iniciativas pode ser destacados os *workshops*: *Internet Search*: Onde e como procurar informação na internet e como a utilizar; Como estudar e manusear os códigos; Como fazer um bom trabalho académico.



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

A preocupação com questões éticas e de responsabilidade social tem sido outro aspeto que tem sido disseminado junto dos estudantes, nomeadamente através de sessões relacionadas com as questões de igualdade de género intituladas *¿A representação equilibrada entre mulheres e homens nas empresas¿* e *¿ Mainstreaming de género na administração pública¿* ou ainda as atividades da Carta Portuguesa para a Diversidade da qual o ISCAL é seu signatário.

No âmbito da responsabilidade social tem sido incentivada a participação em ações de voluntariado e desenvolvida a participação no âmbito do GRACE.

Atribuição pela Presidência do ISCAL (com apoio de patrocinadores) de um prémio de excelência académica ao melhor diplomado do curso.

Criação de uma *working paper series* ISCAL destinada ao fomento do trabalho de natureza científica.

Evolução constante do sistema interno de garantia de qualidade que permite acompanhar e monitorizar a qualidade do ciclo de estudos.

Procurando alargar o leque de experiências dos estudantes são ainda efetuadas iniciativas no âmbito da Celebração do dia europeu das línguas na biblioteca e Semana Internacional do Acesso Aberto (*Open Access Week*).

Por último importa vincar a importância que vem sendo dada ao crescimento dos alunos enquanto cidadãos com especial enfoque nas questões éticas e relacionadas com a responsabilidade social observando o o constante das normas Código de Conduta do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).